

do Vereador Bruno José de Oliveira em denegado o Selo mas que
 di modo ordinatório os apelos ao Governo do Estado, que demandava
 sua total desmobilização pelo Golpe. Deste aílao sua censura re-
 tocada pelo Governo do Estado quanto o Projeto de Autonomia e
 seguindo rigorosamente a instância do ex-Prez. do Sen. Benedito um
 projeto enviado em tumulto o governo de Prof. Pedro Oláix Corrêa. Fina-
 lizando, disse que respeitava com firmeza o chefe do Gabinete licenciado,
 fôrça negligida pelo preceito maior da comunidade, ainda que fossem
 se a maledicência do ex-Prefeito. E seguiu, ocupou o triluma e condecora-
 onias CORDEIRO MORAIS, disser que sua presençâa no triluma era apenas
 para negociação com o presidente da Plenária do Vereador Encadendo
 Silveira Gomtis, abraçando sucessivamente a felicidade do ministro. Nada mais havia
 de o trilum, e Sônhos Primitivos, mencionou uma reunião ordinária, para
 quinta-feira, dia vinte, às dez horas trinta, mencionou o presidente E. para
 constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de feita, haveria de ser
 apresentação plenária, aprovado, tendo animada para que produzisse os seus
 efeitos legais.

Palavra de reunião
PMD

Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária
 do Primeiro Período Ordinário, do
 ano de mil e novecentos e vinte e cin-
 co (1985), realizada no dia dez de abril
 de anno em curso

As dezenove horas e vinte minutos de dia
 dez de abril do anno de mil e novecentos e vinte e cinco (1985) teve a ú-
 na Silva da Rocha, com a ocupação da presidência da Mesa da reunião
 nela pelos vereadores. Gianlance Aciole de Oliveira, Romulo Lima de
 Souza, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de São José G.
 tem dezenas, respondendo a chamada nominal, os quinze vereadores
 Bruno José de Oliveira, Antônio Castro de Carvalho Lins da Cunha, J.

Silva Santos, Geraldino Faria Neto, Antônio de Bonfim Ferreira, Antônio
Bonfim de Siqueira, Omílio Condorco Mendes, Alcides dos Ferreiros de Souza
e Silviano dos Santos Siqueira. Fazendo mímico regimento, e Sempronio Prete-
dente, em nome de Deus, declarou aberta o pronunciamento. Logo após,
o Sempronio Passos, determinou a festura do EXPEDIENTE, que cemblou
do seguinte: Requerimento nº 20/85, de autoria de Jereader. Exceder da
Silva Santos, requeria díctulo sobre, que seja sometida à discussão de Oficiais
de Escritórios Fernando Azevedo, Secretário Municipal de Saúde, pelos dinâmicos
serviços de remodelação realizados nos Poblos do Sítio de Graçá e U-
niamax, situados no 2º distrito; Indicação nº 26/85, da Fazenda de Sena-
do Walter de Bonfim Peixoto, disposta sobre pedido de Iluminação Pública
para a Branca denominada "Parque Branco"; Indicação nº 27/85, de auto-
riado Senador Henrique José de Azevedo, disposta sobre remanejamento do
ponto de ônibus localizado nas imediações do Convento Nossa Senhora das
Graças; Indicação nº 28/85, da Fazenda de Jereader Omílio Bonfim de Siqueira-
do, disposta sobre critérios a serem adotados nos concursos para ingresso no
Magistério Municipal. Fazendado a festura do Expediente, e, como primeiro
exceder intocado, ocupou a tribuna o Senador GERALDINO FARIA NEVES, do L-
nicioz sua fala disse que, honrava-se a Sempronio Prefeito Municipal pelos
obras que haviam inauguradas em Jardim Sapeamento, mas como Senador
limha o dever de solicitar ao Executivo Municipal, que é mesmo competi-
tivamente administrativo fosse recebido pelo Conselho do Cabe, 4º Distrito do
Município e que se haveria de uma maior atençāo no sentido. Municipal
disconhecedo o seguir, nobre, uma série de problemas vividos pela comuni-
dade do 4º Distrito, principalmente na área de saneamento, inclusive com
o comprometimento da Praia dos Anjos poluída por um resíduo de des-
tos domésticos. Ficou críticas ao comportamento de alguns médicos que,
exercendo funções na Prefeitura, não prestavam aquilo que os procu-
ravam com base no tentativo finha os seus males; pois os encalajes, fala-
dos na Secretaria Municipal de Saúde, verdadeiramente tratavam de chi-
culos na moç finalizando, agrediu o Deputado Henrique Couto, jurem médi-
co candidato do IBASCAF, que tratava também na península do IAPI, e
que não teve nenhuma responsabilidade, respeito aos direitos do

próximo, no exercício da sua profissão. O que é que une as pessoas? o Senador WALTER DE BESSA TRIAIEIRA, iniciou sua fala lembrando o inicio
 tivo de Prefeito Alain Corrêa, que através de gente junta a Petrópolis, fe-
 chava nelas o Ponto do Enlatado, localizado desde 1910, em local que
 além de agredir o perfil da favela de Chacarapama, contribuia se também
 sem dúvida para a urbanização de um dos locais mais opressivos do
 município, combinando ainda que o Ponto era como um apêndice extrípode mo-
 nificamente pelo Prefeito Alain Corrêa que tinha uma voz demais
 do seu elevado espírito público. Histórico ainda o Senador Walter de Ben-
 za Rezende sobre a localização do Ponto nos idos de 1930, por imposição
 de autoritarismo, em flagrante desrespeito às autoridades municipais
 e que ao longo de quinze anos o mesmo permanecesse como uma agonia
 ao povo carioca. Disse ainda o Senador, da importância da favela
 de Chacarapama no contexto econômico do Município, aliás evidente, de es-
 pecial ecônômico que era comprometido com um ponto de vista de com-
 bustível. Disse ainda, que a obra de urbanização da Rua Manoel da
 Motta e ainda da Rua Jonas Garcia, era bem dúvida um gesto da audá-
 cia do Prefeito Municipal, com o respaldo da Câmara Municipal que pro-
 piciaria ao Executivo instrumento legal para o remanejamento do Ponto
 do Petrópolis, obtendo para as obras em andamento comentou que, al-
 gunas pessoas estavam colocando críticas as obras de urbanização das
 margens da favela de Chacarapama, enfatizando que, os críticos praticam
 das mesmas pensam que, embora unindo o nôltulo de desmazilhado do eco-
 logia usavam os produtores que a tecnologia proporcionava, que prevencia
 vontade poluição de rios, matos. Continuando, disse o Senador, que, as ob-
 ras de urbanização da favela de Chacarapama, no inicio compreendido entre
 a Rua Jonas Garcia e final do Bairro São Benito Igreja por canto a avenida
 da comunidade carioca, pois além de obter novas casinhas no centro da
 cidade, que se combatiu em apesar de maior movimento, proporciona-
 ria um meio visual, acentuando mais um ponto no paisagem da Cale-
 fato. Disse que, urbanizava a todos os moradores da Rua Manoel da
 Motta legando que receberia após loites amar uma grande obra que satisfaria

o seu discurso, beneficiava a sociedade, ficaria para a posteridade como um testemunho que elevava a qualidade de vida do povo. Abriu o discurso vivido pelo Presidente Getúlio Vargas no Instituto do Ceará em São Paulo, colocando um amplo relato da vida pública do Ilustre homem São Benedito, augurando que os médicos, as orações proporcionariam ao povo brasiliense o retorno de seu Presidente, as suas atividades como única forma de verem dignificadas as males que assolavam a Nação Brasiliense. Encerrou sua fala com uma oração que relatava a justiça a fraternidade, o bem da humanidade, sempre falando na Câmara Municipal de Cabo Frio. Não havendo mais oradores imberbes, o Senador Presidente, de imediato, transpôs os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta ocasião, foram apreciadas as seguintes matérias: foram aprovadas as Indicações nº. 26185, da fôrma do Senador Walton de Bonfim Góis, de autoria do Senador Mauro José de Aguiar, foi Rejeitada a Indicação nº. 28185, de autoria do Senador Góis Benício de Siqueira. Aprovado o Regimento nº. 20185, de autoria do Senador Euzebio da Silva Santos. Aprovado o Parecer da Comissão de Constituição. Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº. 06185, de autoria do Senador Walton de Bonfim Góis, Projeto de Lei nº. 14185, da fôrma do Senador Omílio Condeiro Bonfim. Aprovado o Parecer da Comissão de Redação Simil, no Projeto de Lei nº. 002185, contendo Menagem Executiva nº. 110185. Terminado o Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da mesma o Senador DIRLEN PEREIRA DA SILVA, iniciou sua fala dizendo que, após o encerramento da sessão de autoria do Senador Góis Benício de Siqueira, apresentando a realização do concurso para magistério no Município dos Distritos do Município, elaborou um documento de profissionais residentes no Barroso. O Sr. Enrolélio, agradecendo o leiai do mesmo, que considerava uma contribuição para sua vida pública. O comentarista manteve a autoria do Senador Góis, vencionando sobre a imprecisão no Magistério Municipal, diante das colocações do Senador Alfonso Nobre e abundante contenção diversa incongruências, o que proporcionou o intrometimento do Presidente Góis Benício da Rocha, advertindo o autor de que o mesmo estava infringindo o Regimento Interno da Cadeia, por um Explicação Pessoal não

cobia o ponto, com efeito, evidentemente não devoria mencionar em sua fala os demais Vereadores. Continuando em seu encerramento, o Senador Dixley Pereira da Silva disse que a proposição do Vereador Góis era nefasta ao Prefeito em virtude de difícil visto que na medida em que é Executivo não acatava a sugestão estaria se colocando contra os Professores radicados fora de perímetro urbano do Município que só conseguem se remunerarem preguiçados. O seguir, abordou proposição de outorga do Senador Wáplex de Britto Páixão, voltando sobre iluminação pública no Município, dizendo que a mesma além de inteligente tinha grande alcance social. O seguir, fez uso da palavra o Vereador ALCINEI DES FERREIRA DE SOUTA, iniciou sua fala agredindo os Escritórios Benigno Melo. José Louiz Pinalho, pela dedicação e suo moro quando do nascimento do seu primeiro neto. Reportando-se a favor da Pimenta Florência para Prefeito. Sice. Prefeito, disse que assumia publicamente a impossibilidade da mesma embora não tivesse votado pelo seu nome quando da iminência da eleição. Vítima de um enfarto, o que tal proposição era em seu ponto também a legitimidade com que a Câmara votava a moção. Raramente no entanto que de certo o Vereador que o criticava anteriormente não votaria pela aprovação da lei se a mesma voltasse ao Plenário dando os comentários moldados colocados a seu ponto por grupos radicados no Município, mas que se o Vereador desse modo recusaria mutua de suas posições. Encerrando sua fala apelou ao Senhor Prefeito pela obra levada a efeito em Jardim Esperança, a dada pelo Setor da Ponta da Petrobrás, urbanização da Rua Marechal Floriano Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira dia dezenove, às dezenove horas. E, para concretizar mandou que se lavrasse esta Ata que, de porm de tudo, submetida à aprovação plenária, aprovada, para que produza os deus efeitos segais.

Lembrar-se:

Dixley D. P.